II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático:

2. Epistemologia Qualitativa e metodologia construtivo-interpretativa: discussões conceituais e relações com outras perspectivas epistemológicas e metodológicas

Pesquisando a dimensão subjetiva da realidade: aproximações com a Epistemologia Qualitativa e a metodologia construtivo-interpretativa

Ana Mercês Bahia Bock – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP),
anabbock@gmail.com

Rita de Cássia Mitleg Kulnig – Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação (PUC-SP), rdecassia@hotmail.com

Luane Neves Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB),
luanepsi@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho se organiza como uma reflexão de caráter epistemológico, teórico e metodológico acerca das aproximações que o grupo de pesquisa DSigual¹ tem produzido com a Epistemologia Qualitativa e a metodologia construtivo-interpretativa, a partir da Psicologia Sócio Histórica. Considerada uma categoria basilar, a dimensão subjetiva da realidade questiona a dicotomia indivíduo-sociedade e permite-nos dialogar com diversos fenômenos da vida social, considerando que as expressões objetivas e materiais dos mesmos possuem uma dimensão constituída por elementos de natureza simbólica ou psicológica. Em nossas pesquisas, o uso desta categoria tem por objetivo apreender os fenômenos em sua totalidade, a partir do seu movimento, suas contradições, sua historicidade, sendo o campo das significações privilegiado para tal processo. Em termos de estratégia de análise, esse caminho vem sendo construído por meio dos núcleos de significação (AGUIAR; OZELLA, 2006, 2013; AGUIAR;

¹O Grupo de Pesquisa Dimensão subjetiva da desigualdade social: suas diversas expressões – Dsigual, certificado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e cadastrado no CNPq, tem pesquisado a dimensão subjetiva da desigualdade em vários campos e temas: saúde, políticas públicas, educação, trabalho. Disponível em <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3143688529030231>

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

SOARES; MACHADO, 2015), originalmente elaborados para analisar as falas de sujeitos obtidas por meio de entrevistas e/ou conversações individuais, este recurso vem sendo ampliado para a análise de sujeitos em grupo (ARANHA, 2015; PENTEADO, 2017; PERDIGÃO, 2019; KULNIG, 2019), bem como das “falas” dos sujeitos expressas por meio da linguagem escrita (MELSERT, 2013; KULNIG, 2019). A forma como construímos nossas pesquisas dialoga com a Epistemologia Qualitativa de Rey (2005a; 2005b; 2009) em vários aspectos. Primeiramente, concordamos que o pesquisador está diante de um caminho singular ao empreender o desenvolvimento de uma pesquisa, e que o planejamento desta exerce muito mais o papel de avaliar a representação que este tem sobre o que irá estudar e a forma como pretende acessar os sujeitos a serem analisados do que uma sequência rígida de etapas a serem seguidas. Um segundo aspecto é o reconhecimento da singularidade como fonte de conhecimento potente. Embasamos este entendimento nas explicações de Rey (2005a) que compreende o sujeito como forma única e diferenciada de constituição subjetiva, atribuindo legitimidade ao conhecimento científico produzido não pela quantidade de sujeitos estudados, e sim pela qualidade da expressão do sujeito. Um outro aspecto é a construção do cenário social de investigação, isto é, o contexto que se produz para implicar tanto os participantes quanto o pesquisador no processo de realização da pesquisa. Também consideramos as técnicas e os instrumentos utilizados como indutores de informações, como uma via para estimular e enriquecer as oportunidades de expressão, de estimulação da produção de sentidos dos sujeitos que participam do processo de pesquisa e não como um fim em si mesmo. Nesse sentido, a focalização de um fenômeno particular, levando em conta seu contexto e suas múltiplas dimensões, poderá requerer do pesquisador estratégias diferenciadas para dele se aproximar (como conversações, análise documental, construção do diário de campo), de modo a produzir informações que o permitam ir além da aparência, favorecendo uma visão de totalidade.

Palavras chave: dimensão subjetiva, psicologia sócio histórica, metodologia construtivo-interpretativa

Referências

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sergio. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. **Psicologia Ciência e Profissão**, jun. 2006, vol.26, no 2, p.222-245.

_____. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, Apr. 2013.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; SOARES, Júlio R.; MACHADO, Virgínia C.. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão dos significados. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n. 155, p. 56-75, jan./mar. 2015.

ARANHA, Elvira Maria Godinho. **Equipe gestora escolar**: as significações que as participantes atribuem à sua atividade na escola - um estudo na perspectiva sócio-histórica. 2015. 268 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em <<https://tede.pucsp.br/handle/handle/16176>>.

KULNIG, Rita de Cássia Mitleg. **A dimensão subjetiva da desigualdade social no processo de escolarização das elites**: um estudo sobre práticas escolares no Ensino Médio. 2019. 236 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

MELSERT, Ana Luísa de Marsillac. **A dimensão subjetiva da desigualdade social**: um estudo de projetos de futuro de jovens ricos e pobres. 2013. 194 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

PENTEADO, Maria Emiliania Lima. **A dimensão subjetiva da docência**: significações de professores e gestores sobre “ser professor”, produzidas em um processo de pesquisa e formação. 2017. 228 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

PERDIGÃO, Solange Alves. **Significações de futuro profissional para estudantes de ensino médio de diferentes classes sociais residentes em municípios com ofertas de formação profissional desiguais**. 2019. 343 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

REY, Fernando González. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005a.

REY, Fernando González. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005b.

REY, Fernando González. A questão das técnicas e os métodos na psicologia: da medição à construção do conhecimento psicológico. In: BOCK, Ana Mercês Bahia (org.). **Psicologia e compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB